



MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

"CONCEDE O DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO À ASSOCIAÇÃO DE EDUCADORES POPULARES DE PORTO ALEGRE (AEPPA)"

Art. 1º - Fica concedido o Diploma de Honra ao Mérito à Associação de Educadores Populares de Porto Alegre (AEPPA) nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Associação de Educadores Populares de Porto Alegre (AEPPA) teve origem em 1990, sendo formalizada em 2000. Seu principal objetivo é promover a formação inicial e continuada de educadoras e educadores populares que atuam tanto em contextos escolares quanto não escolares, especialmente nas periferias urbanas do Brasil. Para a AEPPA, educadora ou educador popular é qualquer indivíduo que se identifica como tal, independentemente de sua formação ou ocupação profissional (PAULO, 2010; 2013). A maioria dos membros da AEPPA trabalha na área da educação, tanto escolar (incluindo Educação de Jovens e Adultos, gestão educacional e Educação Infantil comunitária) quanto não escolar institucionalizada (como educadores sociais, técnicos sociais, assistentes sociais, pedagogos não escolares, coordenadores pedagógicos, entre outros). Em resumo, a AEPPA abrange educadoras e educadores que já estão envolvidos em políticas sociais, buscando fundamentar sua prática na perspectiva teórico-prática da Educação Popular freiriana.

A partir de 2019, a AEPPA passou a atender demandas de formação em Educação Popular em todo o território brasileiro, especialmente devido à pandemia da COVID-19. Em 2021, alterou seu estatuto para se reconhecer como um movimento popular de educadoras e educadores populares.

Desde a década de 1990, com a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8069/1990 - ECA), a AEPPA começou suas atividades, focando na formação de educadoras e educadores que trabalhavam em instituições comunitárias na capital gaúcha. Ao longo dos anos, a luta principal da AEPPA tem sido pela formação inicial e continuada, abrangendo cursos de nível médio, superior, especialização, além de cursos de extensão e formação continuada livre (PAULO, 2019). A perspectiva de formação da AEPPA é a Educação Popular, e para isso, busca parcerias com instituições de Ensino Superior, levando suas demandas e promovendo diálogos.

As finalidades da AEPPA incluem amparar, defender, orientar e representar os interesses dos participantes, promover e fortalecer a identidade coletiva, orientar e fortalecer mobilizações, e fortalecer o coletivo com processos de formação e organização política (PAULO; SPEROTTO, 2018).

A AEPPA trabalha na construção de currículos e propostas de formação baseadas na Educação Popular e em metodologias participativas, incluindo cursos destinados à formação de educadoras e educadores sociais desde 2010 (PAULO; SPEROTTO, 2018). Nos últimos anos, esses cursos têm sido realizados em parceria com instituições públicas de ensino superior, na modalidade de ensino à distância, com carga horária variando de 80 a 120 horas, dependendo do contexto e da disponibilidade das educadoras e voluntárias da AEPPA.

A AEPPA enfatiza a importância da formação inicial e continuada gratuita como um espaço de valorização e reconhecimento profissional, especialmente para educadoras e educadores sociais, cujo contexto de trabalho e necessidade de formação em nível superior muitas vezes não são abordados de forma adequada nas universidades.

Os objetivos políticos e pedagógicos da AEPPA incluem a luta pela valorização e reconhecimento do trabalho realizado, promoção de processos de formação, ocupação dos espaços universitários pelos educadores populares, e a formulação de propostas para uma educação pública, popular, gratuita e de qualidade. A AEPPA também busca respeitar e valorizar a diversidade de saberes, mobilizar educadores para a luta pela valorização de seus trabalhos, participar em espaços

democráticos, fortalecer os participantes no conhecimento das políticas sociais, e lutar por uma sociedade mais justa e igualitária.

Dentre as conquistas da AEPPA na área da formação inicial e continuada estão cursos de nível médio, graduação, especialização e, em 2023, o primeiro curso superior tecnólogo público e gratuito para educadoras e educadores sociais do Brasil. A AEPPA oferece assessoria político-pedagógica para a execução deste curso na perspectiva da Educação Popular.

Referências Bibliográficas:

FERREIRA, Tamar Gomes de Oliveira. A Associação de Educadores Populares de Porto Alegre e a formação para e na cidadania: O Educador Popular em discussão. Trabalho de conclusão do curso de Pedagogia. Porto Alegre: FAE/SÉVIGNÉ, 2010.

PAULO, Fernanda dos Santos. A formação do(as) educadores(as) populares a partir da práxis: um estudo de caso da AEPPA. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. 273 f.

PAULO, Fernanda dos Santos; SPEROTTO, Neila. Trajetória do curso de formação de educadores sociais em Porto Alegre: Educação Popular e Pedagogia Freiriana. GESTÃO UNIVERSITÁRIA, v. 10, p. 1-14, 2018.

PAULO, Fernanda dos Santos Paulo. Educação Popular no cenário gaúcho: contribuições para a formação de educadores sociais. Revista COCAR, Belém, V.13. N.25, p. 307 a 324 – Jan./Abr. 2019. Programa de Pós-graduação Educação.

Sala das sessões, 22 de março de 2024.

VEREADOR ENGENHEIRO COMASSETTO



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Roberto Comassetto, Vereador(a)**, em 22/03/2024, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0718156** e o código CRC **F8136092**.